

Competitividade leva produtor rural à sala de aula



Cursos podem ajudar produtor na busca de uma visão sistêmica do agronegócio Foto: Shutterstock Cursos podem ajudar produtor na busca de uma visão sistêmica do agronegócio Foto: Shutterstock

O agronegócio está cada vez mais competitivo. A concorrência, o fluxo crescente de informações, o desenvolvimento de novas tecnologias e as rápidas mudanças no cenário internacional exigem que os produtores desenvolvam estratégias para incrementar a produtividade e a rentabilidade agrícola.

Assim, para dominar desde aspectos ligados ao clima até as melhores práticas de administração, muitos deixam a fazenda para voltar à sala de aula. Por sorte, nem sempre é preciso se deslocar: alguns cursos da área são ministrados à distância, de forma virtual.

Conforme a economista e doutora em Agronegócios Maria Flávia de Figueiredo Tavares, professora do Núcleo de Agronegócio da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-Sul), o momento do setor exige atualização constante do produtor, considerando, na administração do negócio, aspectos referentes às finanças, à gestão de pessoas, à gestão de projetos e ao marketing. "Ele também precisa considerar as questões internacionais, pois as exportações brasileiras vêm crescendo muito e ele precisa conhecer como ocorre a política agrícola dos principais países importadores", indica.

Como exemplo, ela avalia que o produtor deve saber qual será a oferta de soja dos Estados Unidos, quanto se tem de estoque e como está o consumo mundial dessa commodity. "É importante também que o produtor conheça os mecanismos de comercialização de commodities agrícolas", acrescenta.

Opções

Ao buscar a qualificação, o administrador rural encontra diversas instituições de ensino respeitadas com capacitações em cargas horárias e nível de aprofundamento variados. Há também aulas e cursos inteiros na metodologia de educação à distância (EaD). Outras iniciativas, em projetos especiais itinerantes, levam palestras e oficinas de atualização profissional pelo interior do Brasil.

Na ESPM Sul, em julho, será ofertado um curso de férias sobre Fundamentos do Agronegócio, com carga horária de 16 horas/aula. Também no segundo semestre, na mesma instituição, ocorrerá o Curso Intensivo Gestão do Agronegócio, com 60 horas/aula. Nessa capacitação, há módulos abordando a visão sistêmica do agronegócio, marketing, finanças e sucessão familiar. "Durante o curso, o aluno desenvolverá um plano de negócios sobre o tema do seu interesse", explica.

Conforme Maria Flávia, há opções também para quem deseja uma pós-graduação ou especialização em agronegócio. Ela cita cursos de MBA à distância, oferecidos pela Fundação Getúlio Vargas e pela Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo, que abordam aspectos de gestão. Também à distância, há cursos promovidos pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos/RS e pela Universidade Federal do Paraná.

Já a ESPM Sul, atualmente, oferece o MBA em Gestão e Marketing no Agronegócio, com duração de três semestres letivos, com 420 horas/aula. O objetivo é capacitar o aluno a atuar no agronegócio por meio da aquisição de conhecimentos de gestão e marketing.

Por fim, a economista menciona a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que oferece cursos de mestrado e de doutorado, a partir do Centro de Estudos e Pesquisa em Agronegócios.

Fonte: Terra. [Portal]. Disponível em: < <http://economia.terra.com.br/brasil-rural/competitividade-leva-produtor-rural-a-sala-de-aula,5eaec1786fe1f310VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.